

Panorama da Atenção Básica no Estado da Bahia

Salvador, Julho de 2018

SECRETARIA DA
SAÚDE

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO



Bahia

População: **15.344.447 hab.**

% da população SUS dependente: **89,66 (Setembro/ 2017)**

Equipes de Saúde da Família: **3.626 (Maio/2018)**

Estimativa de População Cob. ESF: **11.090.322 hab.**

Agentes Comunitários de Saúde: **25.381**

Estimativa de População Cob. ACS: **80,55 %**

Núcleos de Apoio à Saúde da Família e AB: **440 Implantados**

Programa Saúde na Escola: **2.808 EqSF e 293 EqAB** contempladas em **398 municípios**

Bahia

Academia da Saúde: **246 pólos** de academia da saúde (Abr/2018)

Telessaúde: **1540 pontos** de implantados

Programa Mais Médico: **1.522 médicos** (Jun/2018)

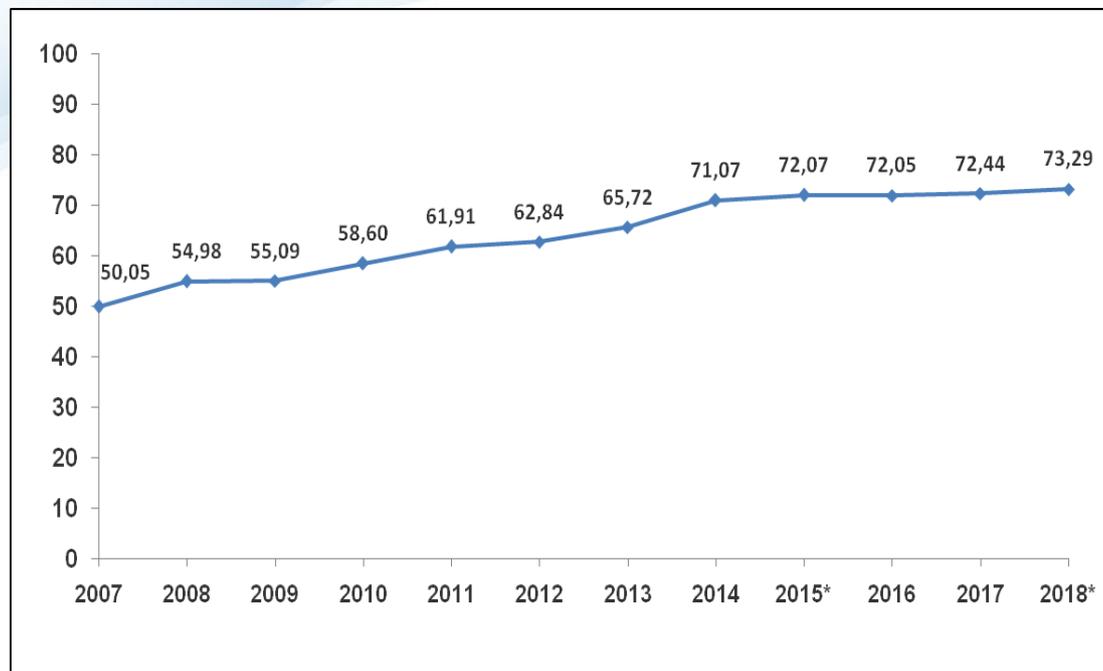
Médicos Intercambista Cooperados (Cubanos): **855 médicos**

Médicos Intercambista Individual: **134 médicos**

Médicos Brasileiros (CRM Brasil): **533**

Municípios aderidos ao Programa Mais Médicos: **354 municípios.**

Proporção de cobertura populacional estimada da Estratégia Saúde da Família. Bahia, 2007 – 2018*



A cobertura estimada da Estratégia Saúde da Família na Bahia apresentou um crescimento constante durante o período analisado (2007-2018). Apesar do aumento na cobertura estimada de Saúde da Família, a Bahia ainda tem necessidade de expansão da Estratégia, pois cerca de 30% da população baiana não tem acesso aos serviços de Saúde da Família. É importante salientar que 100% dos municípios possuem Equipes de Saúde da Família.

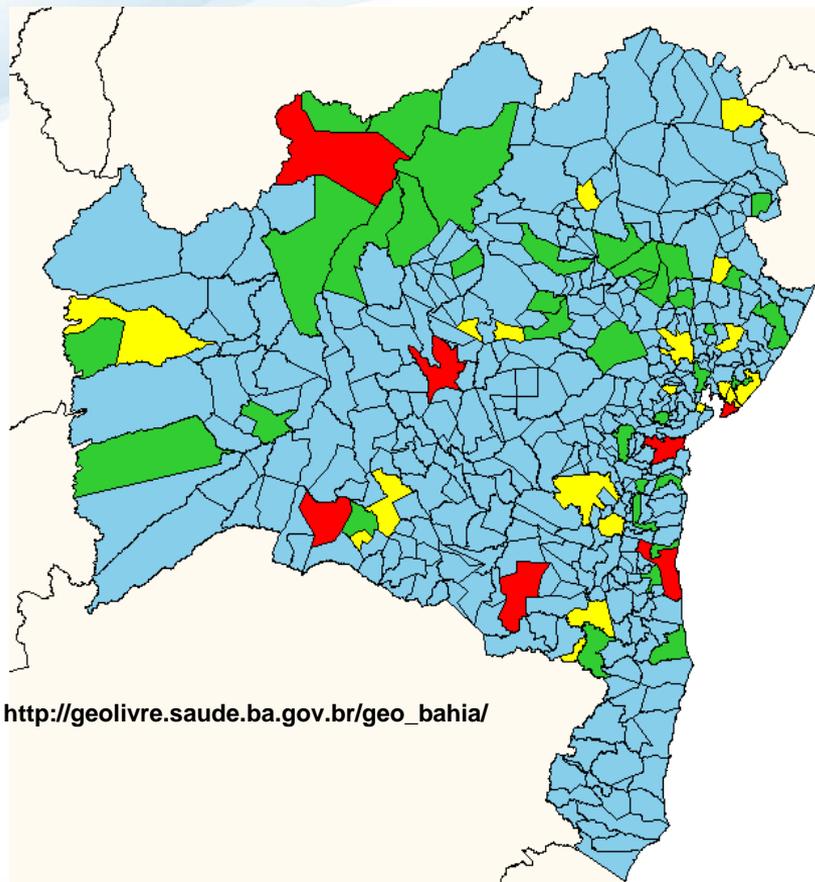
Fonte: e-Gestor Atenção Básica

E-mail: nti.dab@saude.gov.br

Dado gerado em: 23 de Abril de 2018 - 09:33h

Desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI/DAB

Cobertura (%) Populacional Estimada da Estratégia de Saúde da Família. Bahia. Fevereiro 2018.



Fonte: http://geolivresaud.ba.gov.br/geo_bahia/

Legenda

- 0 e 49,9 %
- 50 e 69,9 %
- 70 e 84,9 %
- 85 e 100 %

Municípios com menos de 70% de Cobertura

Apenas **18** Municípios com Cobertura Média menor que 70%
no último trimestre.

Cobertura (%) populacional estimada de Saúde da Família por macrorregião de saúde. Bahia. 2007 - 2018*

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018*	Variação % 2007-2018
Bahia	50,05	54,98	55,09	58,60	61,91	62,84	65,72	71,07	72,07	72,05	72,44	73,29	46,44
Centro-Leste	58,82	67,18	65,97	68,60	70,33	73,51	73,61	79,85	80,57	82,21	81,43	82,48	40,24
Centro-Norte	52,93	67,33	69,29	73,99	81,43	82,79	82,59	92,20	90,97	90,41	91,85	93,42	76,49
Extremo Sul	87,90	89,51	91,89	91,54	91,07	87,80	85,69	93,61	96,62	97,27	94,77	94,20	7,17
Leste	31,01	31,33	29,82	34,80	37,50	36,37	43,10	46,34	48,16	47,41	48,04	47,44	52,97
Nordeste	56,68	64,34	60,30	70,51	73,32	78,83	81,93	86,22	83,63	81,10	82,19	87,92	55,12
Norte	53,11	58,39	61,19	63,39	70,65	72,65	74,31	81,69	85,84	86,15	86,17	86,10	62,11
Oeste	43,44	52,32	58,87	56,19	65,15	64,54	70,54	83,07	83,58	84,39	86,57	86,32	98,72
Sudoeste	58,01	64,37	68,86	71,97	75,51	76,35	79,25	82,84	83,54	83,29	81,85	82,19	41,69
Sul	58,95	63,70	64,27	67,92	66,36	69,94	69,03	72,91	72,57	73,12	77,06	81,41	38,11

As macrorregiões da Bahia apresentaram aumento na cobertura estimada da Estratégia de Saúde da Família. Observa-se que as macrorregiões que obtiveram crescimento mais acentuado no período em análise (2007- fevereiro de 2018) foram: Oeste (98,72%) e Centro-Norte (74,49%). A Extremo Sul apresentou o menor crescimento (7,17%), no entanto, vale ressaltar que é a macrorregião que sempre apresentou a maior cobertura de Saúde da Família no estado. A macrorregião Sul apresentou o segundo menor crescimento no período (38,11%). A macrorregião que apresentou a menor cobertura em fevereiro de 2018 foi a Leste com 48,17%.

Fonte: e-Gestor Atenção Básica

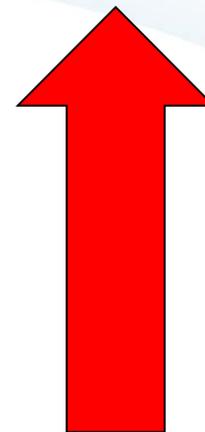
E-mail: nti.dab@saude.gov.br

Dado gerado em: 23 de Abril de 2018 - 09:33h

Desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI/DAB



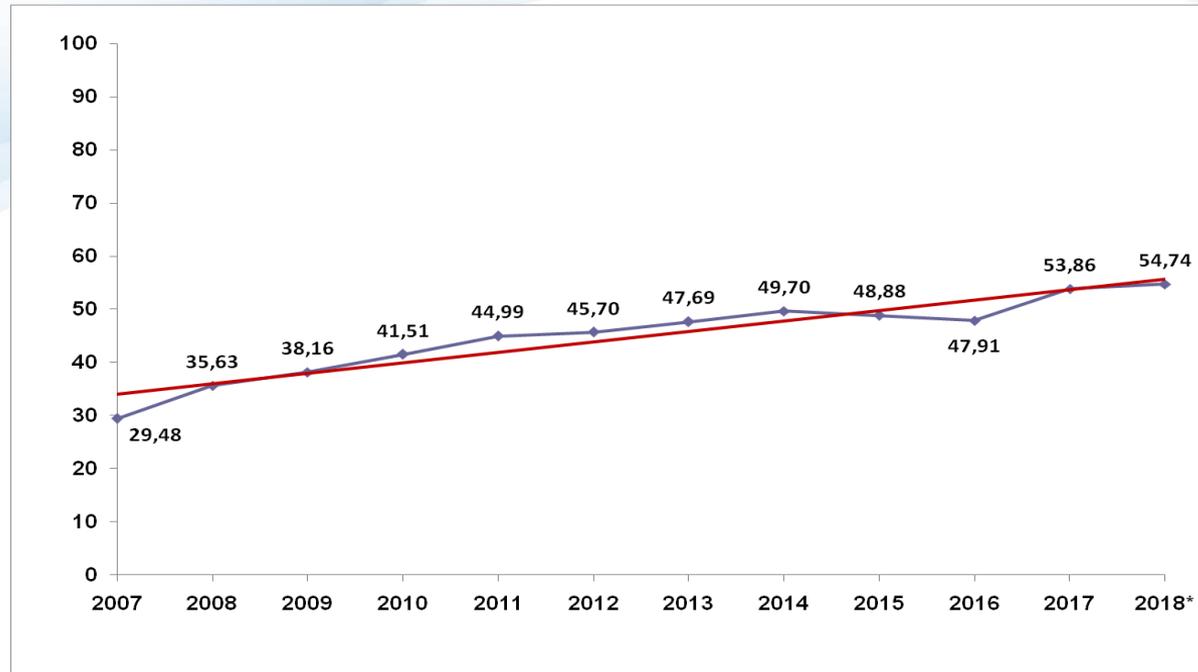
A maior variação de aumento de cobertura de Atenção Básica do País.



Desafio I

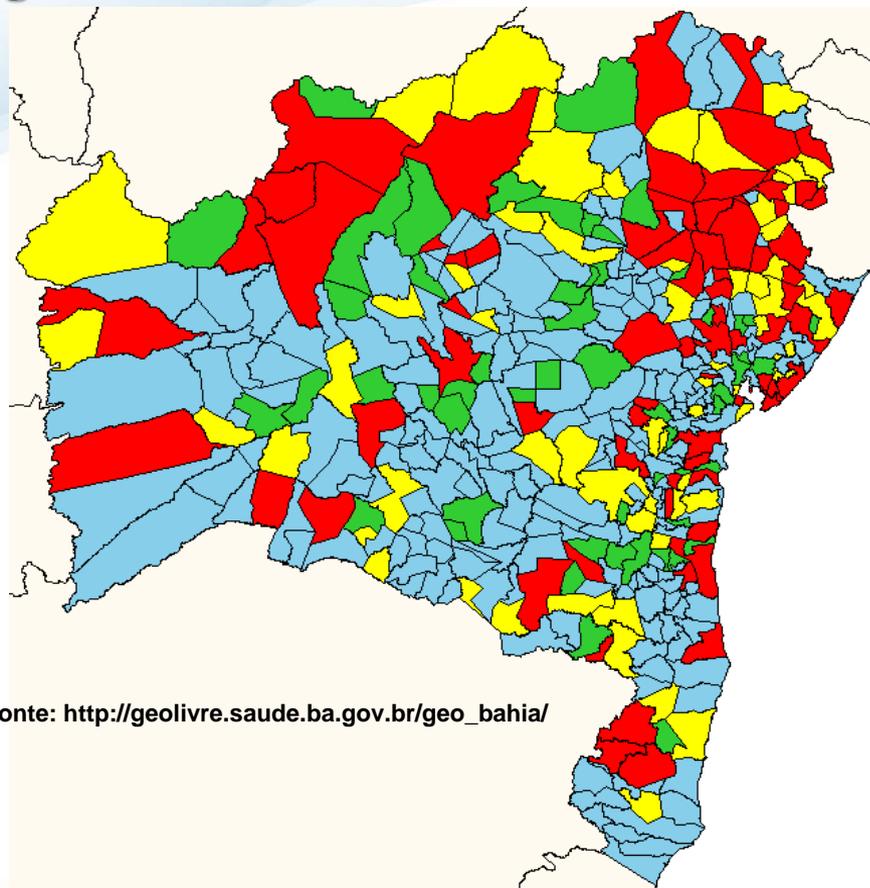
- Tornar a Atenção Básica ordenadora da rede e coordenadora do cuidado com resolutividade.

Cobertura (%) Populacional Estimada das Equipes de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família. Bahia. 2007 – jan/2018*.



O estado da Bahia apresenta uma tendência de crescimento da proporção de população coberta pelas Equipes de Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família, a partir do ano de 2007. Para haver uma melhor organização do trabalho e do cuidado à população é interessante que a cobertura de Saúde Bucal seja semelhante à cobertura de Saúde da Família, buscando alcançar a razão de uma equipe de Saúde Bucal para uma equipe de Saúde da Família. Hoje a razão é de 0,70.

Cobertura (%) Populacional Estimada das Equipes de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família. Bahia. Fevereiro 2018



Fonte: http://geolivresaud.ba.gov.br/geo_bahia/

Legenda

- 0 e 49,9 %
- 50 e 69,9 %
- 70 e 84,9 %
- 85 e 100 %

Cobertura (%) Populacional Estimada das Equipes de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família, por macrorregião de saúde. Bahia. 2007 – jan/2018*.

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018*	Varição % 2007-2018
Bahia	29,48	35,63	38,16	41,51	44,99	45,70	47,69	49,70	48,88	47,91	53,86	54,74	85,70
Centro-Leste	28,35	37,15	40,60	42,87	45,99	47,15	50,11	51,29	51,33	49,41	51,90	53,60	89,09
Centro-Norte	33,96	41,93	42,61	49,92	62,38	64,29	66,60	65,75	63,49	61,99	74,25	76,88	126,39
Extremo Sul	56,43	65,91	67,96	70,64	70,71	69,16	66,05	69,06	68,48	67,28	69,87	69,79	23,68
Leste	21,08	22,36	22,28	24,45	27,03	26,15	28,63	31,01	30,10	30,45	35,63	35,43	68,06
Nordeste	25,24	33,23	35,49	42,56	45,30	46,58	51,37	53,02	50,94	43,91	50,28	54,20	114,76
Norte	35,51	41,02	45,27	49,45	56,44	56,49	58,15	61,04	60,25	58,35	64,70	64,09	80,49
Oeste	30,05	37,08	43,83	44,87	48,02	52,05	56,47	56,53	57,05	56,91	66,48	70,65	135,14
Sudoeste	34,20	43,59	51,63	57,76	60,37	62,70	63,83	67,30	67,11	66,59	73,72	73,86	115,97
Sul	31,14	39,71	42,95	45,77	46,53	48,27	48,49	50,63	48,75	48,46	56,87	57,73	85,39

As macrorregiões da Bahia apresentam, de modo geral, crescimento progressivo na cobertura de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família. Analisando o período 2007- fevereiro de 2018, têm-se as maiores variações nas Macrorregiões Oeste, Centro-Norte e Sudoeste, com crescimento de 128,12%, 119,86% e 115,97% respectivamente.

Fonte: e-Gestor Atenção Básica

E-mail: nti.dab@saude.gov.br

Dado gerado em: 23 de Abril de 2018 - 10:44h

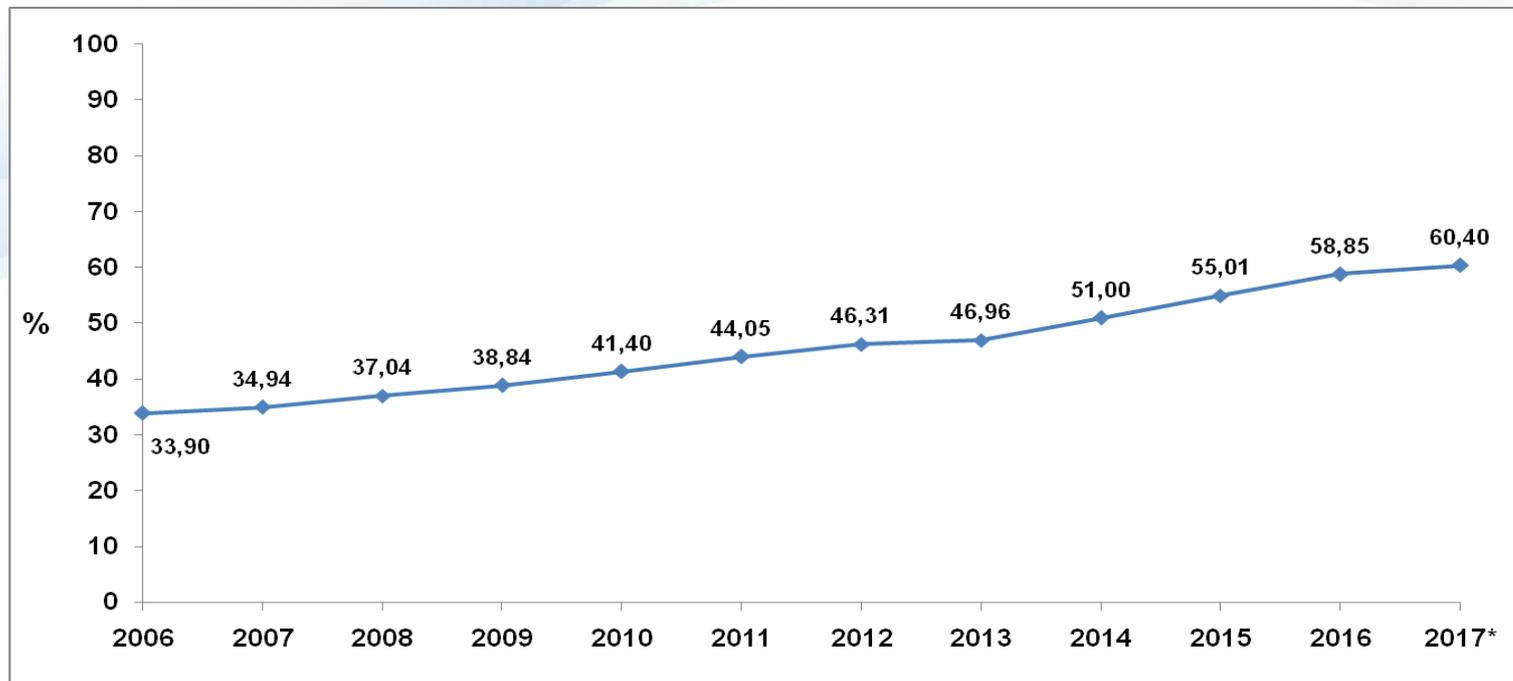
Desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI/DAB



Desafio II

- Ampliar o acesso às Equipes de Saúde Bucal com ofertas assistenciais com qualidade e resolutividade.

Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal. Bahia. 2006-2017*

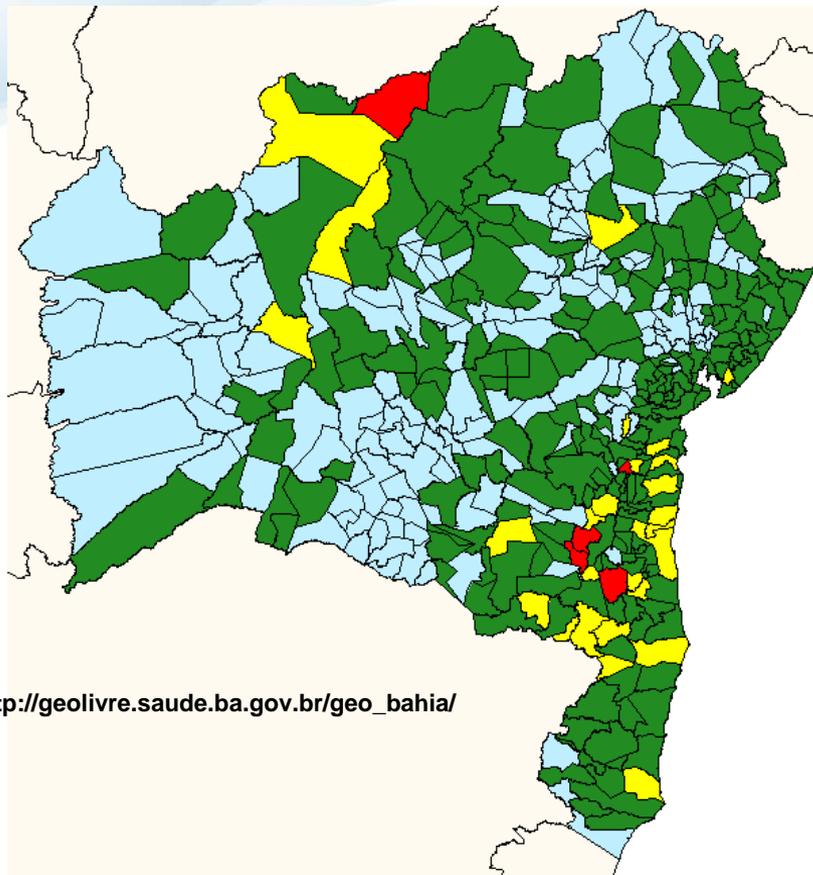


O estado da Bahia apresenta uma tendência de crescimento da proporção Nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal, com uma variação de 78,19% no período analisado. Pode-se observar que as condições de acesso às consultas de ré-natal vem aumentando, porem é necessário analisar a sua qualidade em associação com outros indicadores, tais como a mortalidade materna e infantil e número de casos de sífilis congênita.

Fonte: Sesab/Suvisa/Divepi/COASS - Sinasc

* Dados preliminares, informações de Nascidos Vivos (na rede) até 27/02/2018, acessados dia 09/03/2018.

Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal. Bahia. Dezembro de 2017



Fonte: http://geolivres.saude.ba.gov.br/geo_bahia/

Legenda

- 0 e 29,9 %
- 30 e 44,9 %
- 45 e 64,9 %
- 65 ou mais

Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal, por macrorregião de saúde. Bahia. 2006-2017*

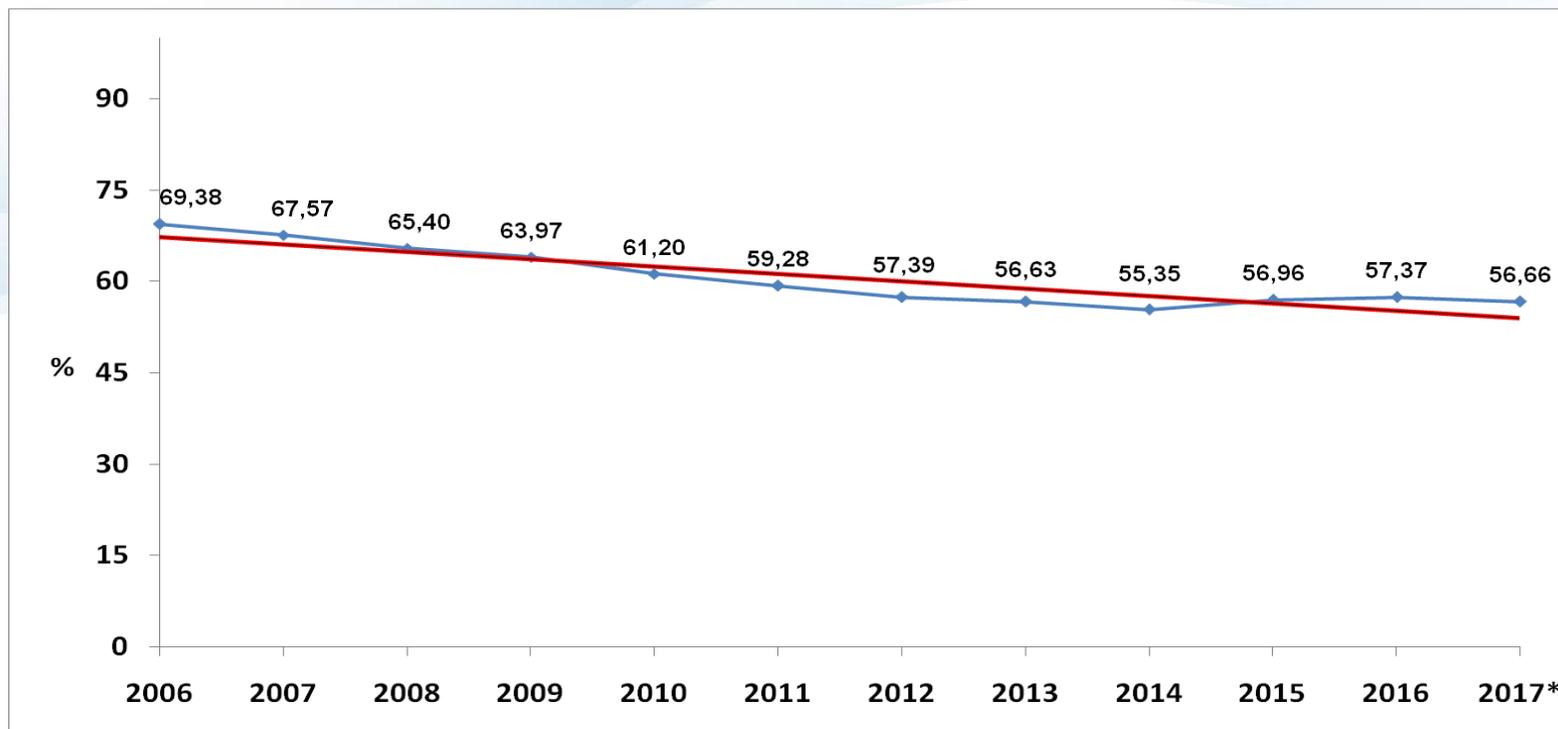
Estado/Macrorregião	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017*	Varição 2006-2017*
Bahia	33,90	34,94	37,04	38,84	41,40	44,05	46,31	46,96	51,00	55,01	58,85	60,40	78,19
Centro-Leste	28,70	33,06	35,43	37,08	38,87	38,84	39,07	39,45	40,30	53,42	68,87	68,99	140,36
Centro-Norte	23,28	29,17	29,49	31,99	36,51	45,84	49,57	48,32	56,87	59,18	61,18	63,16	171,34
Extremo Sul	34,71	37,44	37,40	43,00	43,09	44,71	49,20	48,67	54,30	54,86	57,58	57,80	66,54
Leste	41,28	40,91	42,57	44,63	47,42	45,60	46,21	47,37	51,10	53,68	55,76	58,79	42,43
Nordeste	29,65	26,92	31,69	34,86	37,47	40,02	46,06	46,98	51,93	55,29	57,79	59,74	101,46
Norte	27,39	29,90	35,10	36,22	39,94	42,56	45,96	46,92	51,72	51,95	55,34	59,10	115,77
Oeste	27,85	32,11	36,90	39,11	44,56	50,99	55,32	56,48	63,24	65,66	69,54	68,06	144,40
Sudoeste	40,73	43,04	44,83	44,45	46,41	52,61	56,10	56,49	60,52	61,60	60,83	59,85	46,94
Sul	30,43	25,68	25,57	26,19	27,22	36,13	38,17	38,72	41,53	47,44	47,54	50,40	65,64

Em todo período analisado, a Bahia e as suas macrorregiões, apresentaram comportamento de crescimento na proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal. As macrorregiões que obtiveram os maiores incrementos no período de 2006 a 2017 foram a Centro-Norte (171,34%) e a Oeste (144,40%). A macrorregião Leste foi a que apresentou a menor variação neste período (42,43%), seguida da Região Sudoeste (46,94%).

Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/COASS - Sinasc

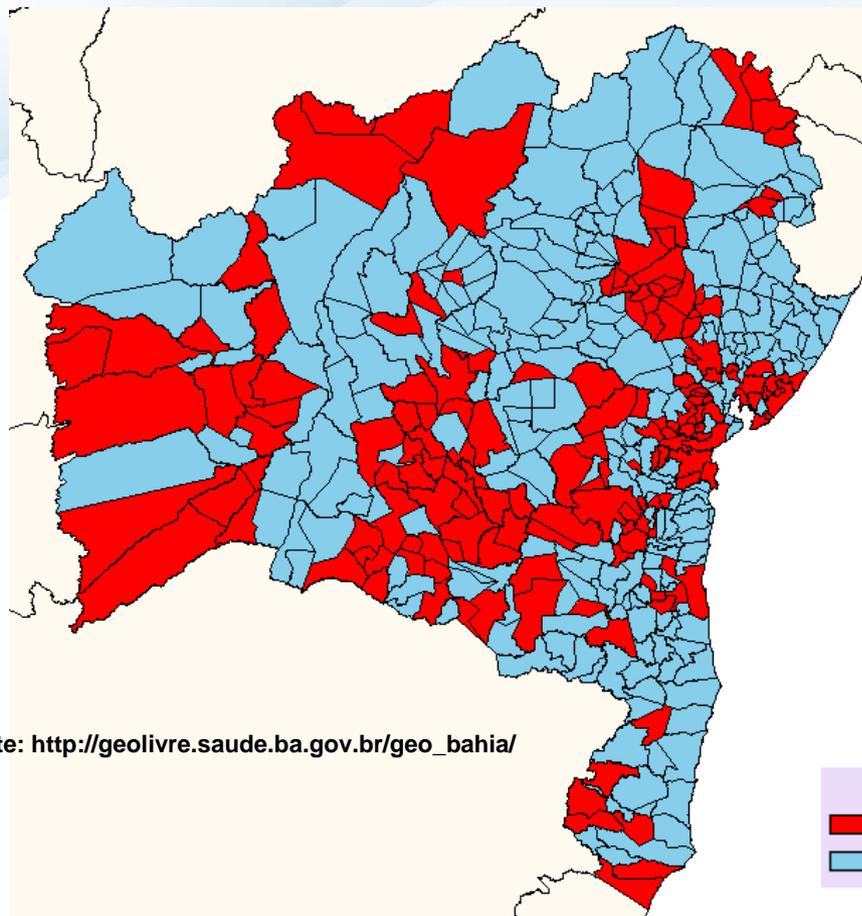
* Dados preliminares, informações de Nascidos Vivos (na rede) até 27/02/2018, acessados dia 09/03/2018.

Proporção de Partos Normais. Bahia. 2006-2017*.



O estado da Bahia apresenta uma tendência de queda em relação à proporção de partos normais, com um decréscimo de 17,52% no período analisado. Em 2015 houve um pequeno crescimento não alcançando, porém, a meta proposta no Sispacto 2013-2015 (60%). Pode-se inferir que a diminuição deste indicador é influenciado pelo modelo de assistência obstétrica adotado, pelas condições socioeconômicas e de saúde da gestante e pela disponibilidade de Unidades que realizam partos normais.

Proporção de Partos Normais. Bahia. Dezembro de 2017.



Fonte: http://geolivresaud.ba.gov.br/geo_bahia/

Legenda

- De 0 a 59,99 %
- Maior ou igual a 60 %

Proporção de Partos Normais, por macrorregião de saúde. Bahia. 2006-2017*.

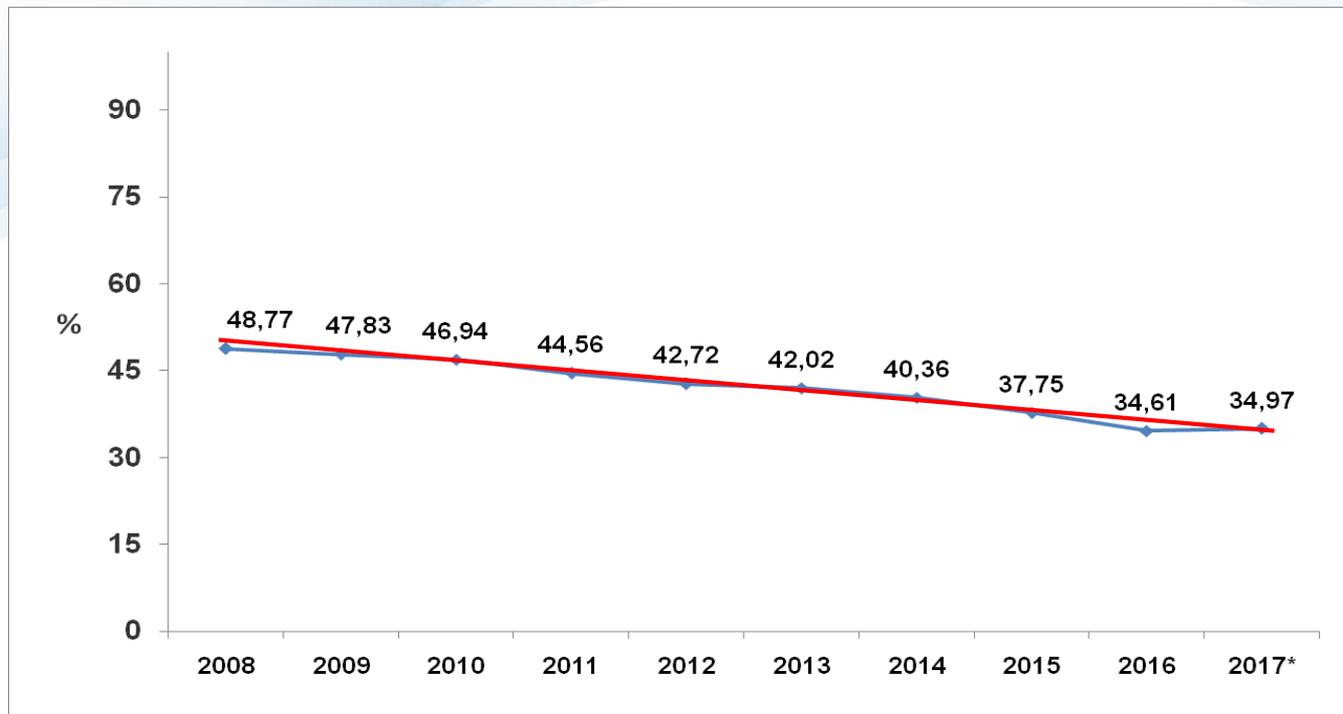
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017*	Variação % 2006-2017
Bahia	69,38	67,57	65,40	63,97	61,20	59,28	57,39	56,63	55,35	56,96	57,37	56,66	-17,52
Centro-Leste	71,89	69,23	65,39	63,38	58,47	56,65	55,12	54,51	53,29	54,88	53,83	51,80	-25,18
Centro-Norte	77,62	77,42	77,20	77,40	74,26	70,16	67,55	68,31	66,31	67,50	68,14	64,02	-12,40
Extremo Sul	71,08	71,10	69,25	68,14	65,83	63,20	61,44	61,07	59,24	59,83	59,87	59,27	-15,79
Leste	59,87	57,92	56,61	54,92	52,42	52,10	50,80	50,71	50,44	52,24	53,60	53,42	-10,56
Nordeste	78,04	76,38	74,94	74,49	72,06	69,59	66,86	67,19	67,84	69,08	70,22	69,28	-10,01
Norte	74,75	72,48	70,49	69,92	66,61	64,61	63,69	60,98	59,14	59,46	59,73	60,63	-20,32
Oeste	73,93	73,77	72,16	69,67	67,04	62,74	59,92	58,96	56,51	59,08	58,70	55,45	-22,18
Sudoeste	72,47	70,70	67,47	65,74	63,61	60,44	58,47	57,44	54,73	56,31	56,15	56,47	-22,56
Sul	70,99	68,26	64,91	64,20	63,29	61,67	58,83	56,90	55,02	57,32	58,08	58,53	-18,40

Analisando o período de 2006 a 2017 pode-se observar uma redução da proporção de partos normais em todas as regiões do estado da Bahia. O ano de 2017, revela que 67% das macrorregiões do Estado tiveram uma redução na proporção de partos normais, se comparado ao ano de 2016. Em 2017 apenas as macrorregiões Centro Norte, Nordeste e Norte conseguiram alcançar a meta de 60% para o ano de 2017. A menor proporção de partos normais foi observada nas macrorregiões Centro- Leste (51,80%) e Leste (53,42%). Os vazios assistenciais podem estar influenciando neste indicador.

Desafio III

- Estabelecer a Gestão do cuidado logitudinal com a finalidade de garantir uma atenção integral.
- Constituir uma Rede de Atenção Integral mediante encontros e pactuações entre serviços e trabalhadores.

Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária à saúde. Bahia. 2008-2017*.



O estado da Bahia apresenta um decréscimo na proporção de ICSAB, com uma variação de 28,30% no período analisado (2008-2017). Embora tenha ocorrido reduções, vale ressaltar que as proporções de ICSAB alcançadas pela Bahia ainda são consideradas elevadas.

Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/ COASS

* Dados preliminares, acessados dia 09/03/2018

Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária à Saúde, por macrorregião de saúde. Bahia. 2008-2017*.

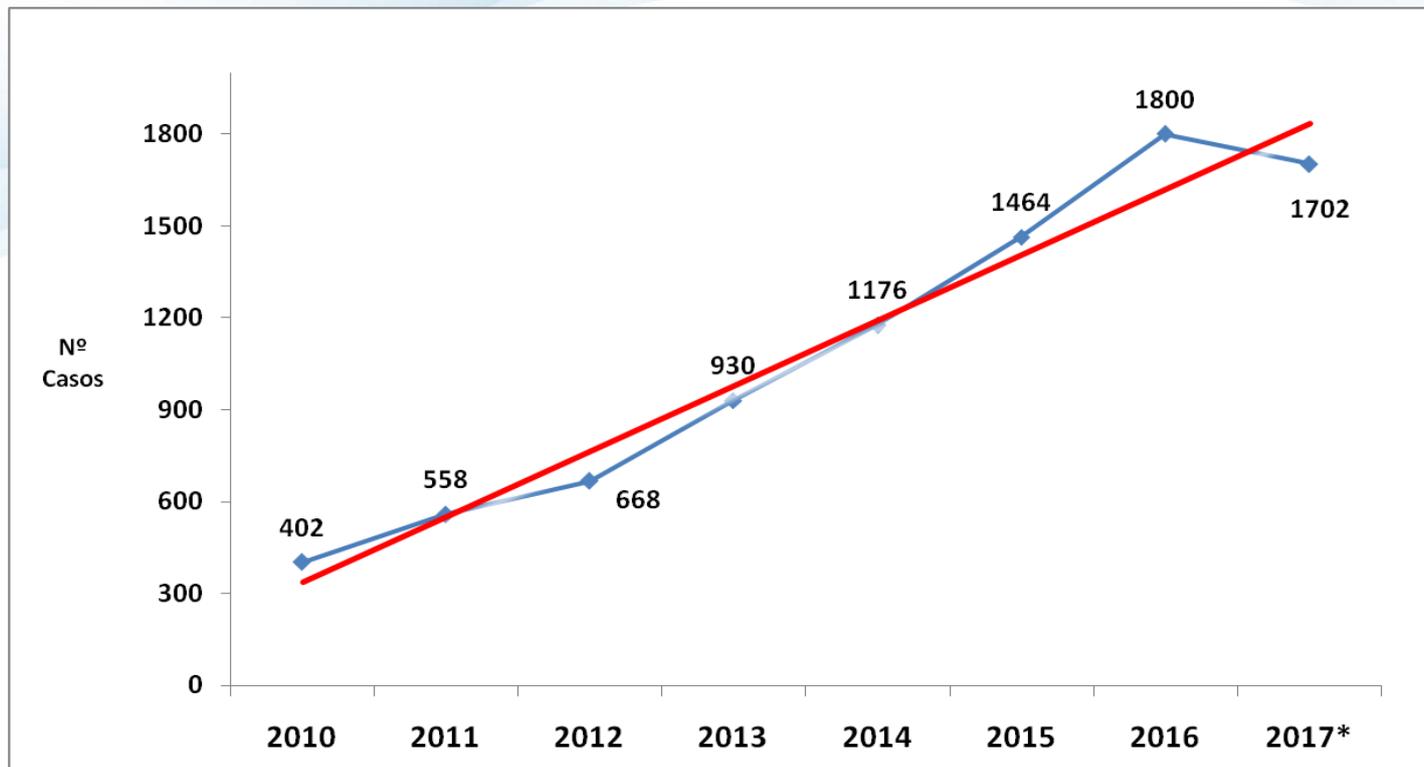
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017*	Variação % 2008-2017
Bahia	48,77	47,83	46,94	44,56	42,72	42,02	40,36	37,75	34,61	34,97	-28,30
Centro-Leste	55,30	53,17	51,49	48,69	45,50	45,36	43,33	38,76	37,83	39,64	-28,31
Centro-Norte	59,69	57,04	57,37	57,17	56,64	56,10	50,56	46,69	42,75	36,77	-38,39
Extremo Sul	40,35	37,77	39,79	38,90	37,90	35,90	37,94	34,89	30,40	32,38	-19,76
Leste	27,75	31,17	30,22	30,16	29,38	29,38	28,85	27,81	27,59	28,92	4,22
Nordeste	53,90	53,25	49,59	46,64	44,10	43,58	38,59	38,39	33,00	39,61	-26,51
Norte	52,04	52,34	48,97	41,75	38,41	40,00	34,46	30,67	27,61	27,47	-47,21
Oeste	55,92	50,43	55,85	52,16	51,20	48,21	48,49	45,77	41,17	38,37	-31,38
Sudoeste	52,18	50,51	49,61	47,44	46,87	46,12	45,50	42,85	38,37	39,16	-24,96
Sul	54,81	49,84	50,04	47,88	46,51	45,77	45,17	42,48	37,07	37,37	-31,83

É possível observar que as macrorregiões apresentam, de modo geral, redução na proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Primária. Apesar da macrorregião Leste ter apresentado a segunda menor proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica, esta foi a única Região que apresentou incremento no período de 2008-2016. Verifica-se que as maiores reduções de internação foram encontradas nas Macrorregiões Norte (redução de 47,21%), Centro-Norte (redução de 38,39%) e Sul (redução de 31,83%).

Desafio IV

- Tornar a Atenção Básica um serviço resolutivo de referência para a população.

Número de casos novos de sífilis congênita (SC) em menores de 1 ano de idade. Bahia. 2010-2017*



Durante o período de 2010-2017, a Bahia apresentou uma tendência crescente no resultado do indicador, podendo-se inferir que houve uma melhora no processo de notificação. Em 2017 (informações preliminares) observa-se uma queda em relação ao ano anterior.

*Dados preliminares, processados até 27/02/2018, acessados em 09/03/2018
FONTE: Sesab/Suvisa/Divep/Caest-Sinan

Número de casos novos de sífilis congênita (SC) em menores de 1 ano de idade, por macrorregião de saúde. Bahia. 2010-2017*.

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017*
Bahia	402	558	668	930	1176	1464	1800	1702
Centro-Leste	47	41	28	82	110	135	194	178
Centro-Norte	3	7	11	13	24	34	43	65
Extremo Sul	28	40	64	86	132	159	204	122
Leste	177	312	420	551	676	862	1050	957
Nordeste	19	28	16	25	32	38	43	63
Norte	29	29	36	50	45	74	65	67
Oeste	7	12	10	18	28	30	27	35
Sudoeste	30	35	36	42	39	49	71	85
Sul	62	54	47	63	90	83	103	130

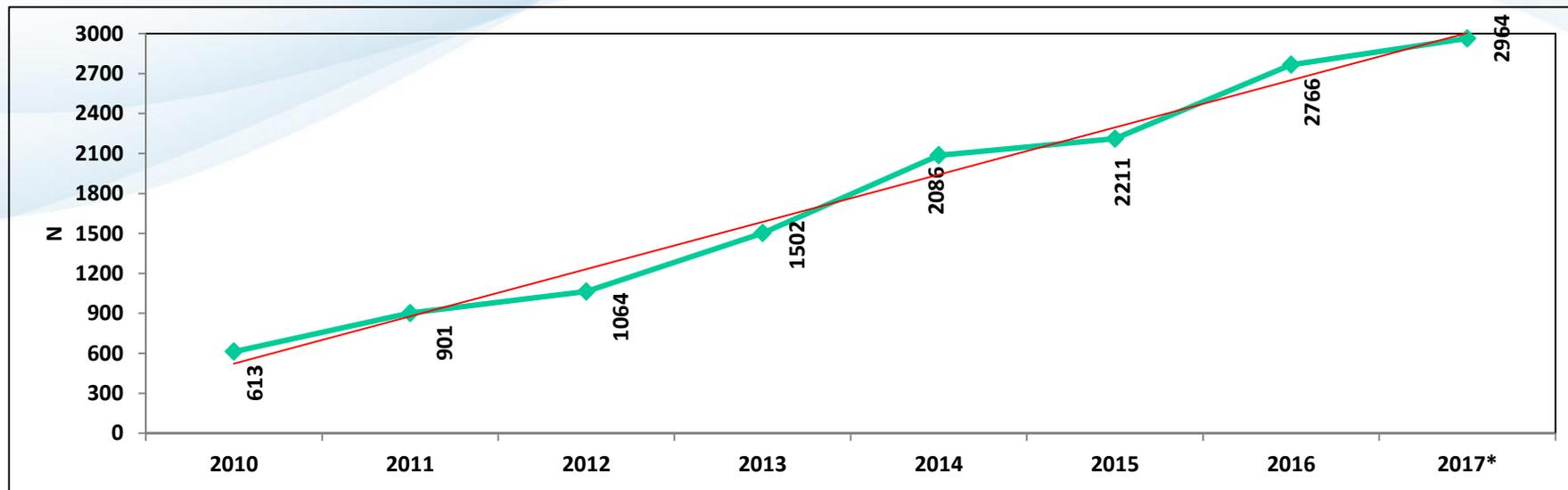
As únicas Regiões que reduziram o número de casos de Sífilis Congênita entre 2016 e 2017 foram: Leste, Extremo Sul e Centro-Leste; as demais Regiões apresentaram aumentos consideráveis. Vale salientar que a Atenção Básica tem um papel importante na medida de controle da sífilis congênita ao promover uma assistência pré-natal adequada.

Número de casos notificados de Sífilis em Gestante, por macrorregião de saúde. Bahia. 2010-2017*.

Estado/Macro	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017*
Bahia	613	901	1064	1502	2086	2211	2766	2964
Centro-Leste	46	67	59	131	157	240	340	317
Centro-Norte	11	15	16	42	47	56	93	165
Extremo Sul	59	79	82	137	217	252	285	277
Leste	223	361	503	662	900	903	1245	1192
Nordeste	31	50	30	41	78	57	80	118
Norte	43	72	85	107	104	101	78	123
Oeste	20	46	50	52	81	86	82	139
Sudoeste	57	88	66	102	165	193	186	229
Sul	123	123	173	228	337	323	377	404

Durante o período de 2010-2017, a Bahia apresentou uma tendência crescente no resultado do indicador, podendo-se inferir que houve uma melhora no processo de notificação. Em 2017. As únicas macrorregiões que apresentaram redução no número de casos de sífilis em gestante entre 2016 e 2017 foram Leste, Extremo Sul e Centro-Leste; as demais macro apresentaram aumentos consideráveis. Vale salientar que a Atenção Básica tem um papel fundamental no tratamento adequado e oportuno da sífilis na gestante ao promover uma assistência pré-natal adequada, evitando que as crianças nasçam com sífilis congênita.

Número de casos notificados de Sífilis em Gestante, por macrorregião de saúde. Bahia. 2010-2017*.



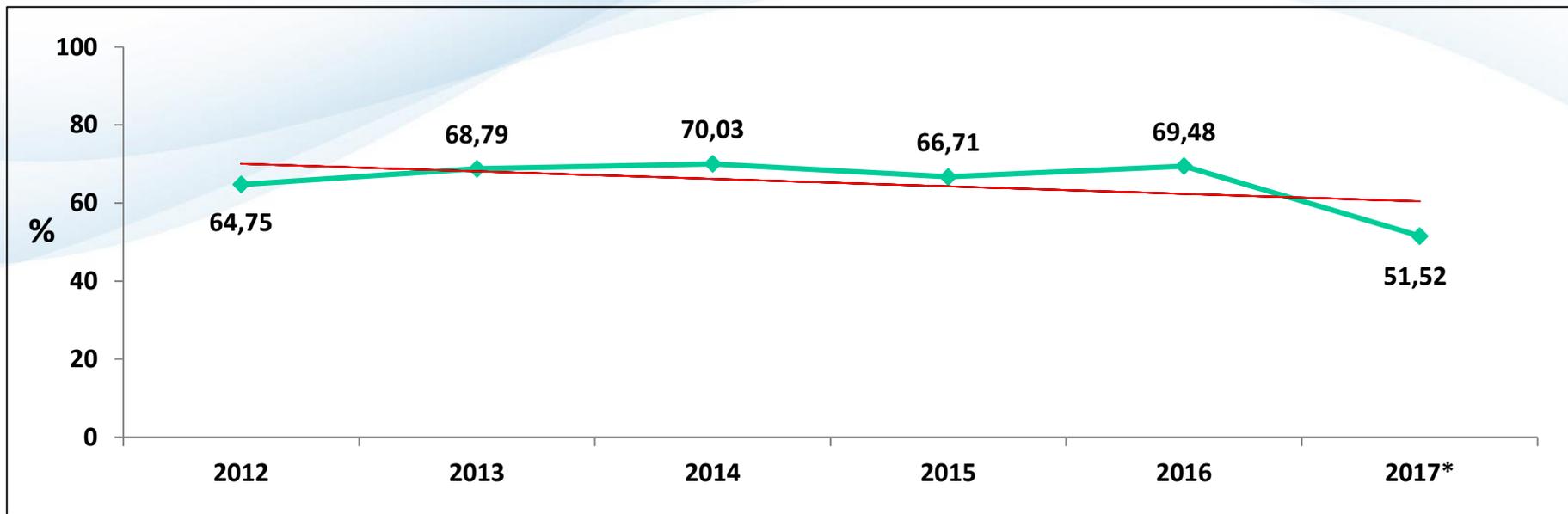
O estado da Bahia apresenta uma tendência de aumento em relação ao Número de casos notificado de Sífilis em Gestantes em todo o período analisado. Uma das ações para promover a redução dos números apresentados na série pode-se está ligada não tão somente as políticas públicas voltadas para a redução de doenças sexualmente transmissíveis.

Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados, por macrorregião de saúde. Bahia. 2012-2017*.

Estado/Macro	2012	2013	2014	2015	2016	2017*	Variação % 2012-2017*
Bahia	64,75	68,79	70,03	66,71	69,48	51,52	-20,42
Centro-Leste	76,82	78,96	78,99	78,19	74,17	60,98	-20,63
Centro-Norte	69,26	74,47	75,00	73,39	82,11	82,87	19,64
Extremo Sul	88,18	89,31	89,77	84,38	67,83	64,36	-27,01
Leste	41,87	47,96	52,47	49,49	61,25	32,42	-22,58
Nordeste	85,34	92,31	82,64	76,10	72,18	62,76	-26,46
Norte	83,44	82,41	80,36	77,84	80,17	65,25	-21,79
Oeste	80,40	82,87	85,71	80,92	73,01	63,54	-20,97
Sudoeste	74,34	72,04	69,75	66,60	68,04	50,47	-32,11
Sul	71,24	74,26	77,94	72,15	75,33	57,81	-18,84

A análise do indicador aponta que no período de 2012 a 2017, a Bahia apresentou uma oscilação na proporção de óbitos de MIF investigados, não tendo alcançado a meta de 80% em nenhum ano da série. Em relação a variação observa-se que houve redução na proporção de óbitos de MIF investigados no Estado e todas as macrorregiões, exceto na Macro Centro-Norte que apresentou um aumento de 19,64%. No ano de 2017 a maior proporção foi apresentada pela macro Centro-Norte, 82,87% e a menor foi a macro Leste com 32,48%.

Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados, por macrorregião de saúde. Bahia. 2012-2017*.



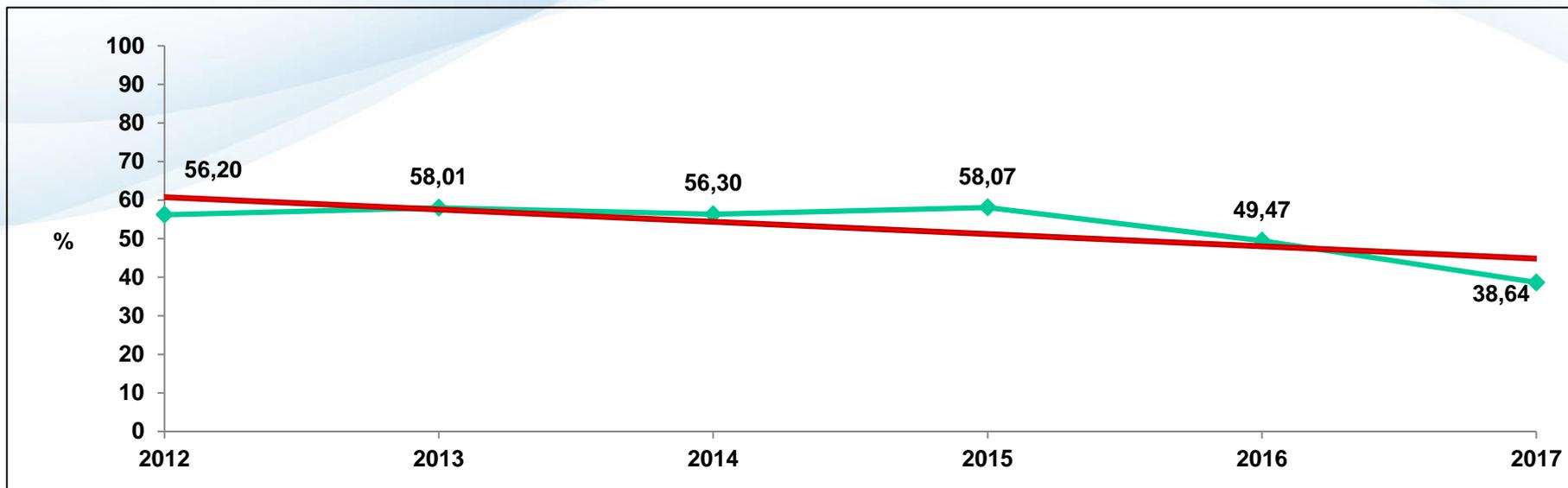
O estado da Bahia apresenta uma tendência de queda em relação à proporção de Mulheres em Idade Fértil, com uma redução de 20,42% no período analisado. Em 2015 houve um leve decréscimo, voltando a crescer no ano seguinte. Pode-se inferir que a diminuição deste indicador é influenciado pelo acompanhamento da implantação a vigilância dos óbitos maternos em hospitais ou estabelecimentos de saúde que atendem gestantes, crianças e mulheres.

Proporção de óbitos infantis e fetais investigados por macroregião de saúde. Bahia. 2012-2017*

Estado/Macro	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Varição 2012-2017
Bahia	56,20	58,01	56,30	58,07	49,47	38,64	-31,24
Centro-Leste	56,11	64,37	59,58	53,02	43,87	31,41	-44,01
Centro-Norte	39,94	50,48	39,27	77,78	71,47	71,72	79,55
Extremo Sul	84,04	77,02	84,38	79,63	62,87	48,99	-41,71
Leste	29,32	32,02	35,48	38,00	33,59	28,65	-2,26
Nordeste	74,73	82,93	67,72	66,67	62,64	41,81	-44,05
Norte	78,48	74,73	66,87	76,16	64,17	25,91	-66,98
Oeste	73,64	77,28	75,49	81,09	63,09	39,60	-46,23
Sudoeste	66,92	63,58	64,30	59,89	53,55	50,74	-24,18
Sul	67,91	70,36	66,50	64,14	50,96	46,87	-30,99

No período 2012 a 2017, a Bahia e as suas macrorregiões apresentaram oscilação na proporção dos óbitos infantis e fetais investigados. As macrorregiões que obtiveram as maiores reduções foram a Norte (-66,98%) e a Oeste (-46,23%). A única macrorregião que obteve crescimento foi a Centro-Norte (79,55%). Vale ressaltar que a macrorregião Leste apresentou os menores resultados em todos os anos da série. A análise dos dados do ano de 2017 evidenciou que 88,9% das macrorregiões apresentaram redução da proporção dos óbitos infantis e fetais investigados em relação ao ano de 2016.

Proporção de óbitos infantis e fetais investigados por macrorregião de saúde. Bahia. 2012-2017*



O estado da Bahia apresenta uma tendência de queda em relação à proporção de de óbitos infantis e fetais, com uma redução de 31,24% no período analisado. Em 2015 retomou a tendência de queda do indicador até o último ano. Um dos motivos dessa diminuição pode-se está ligado à promoção da atenção integral a saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha na Atenção Básica, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

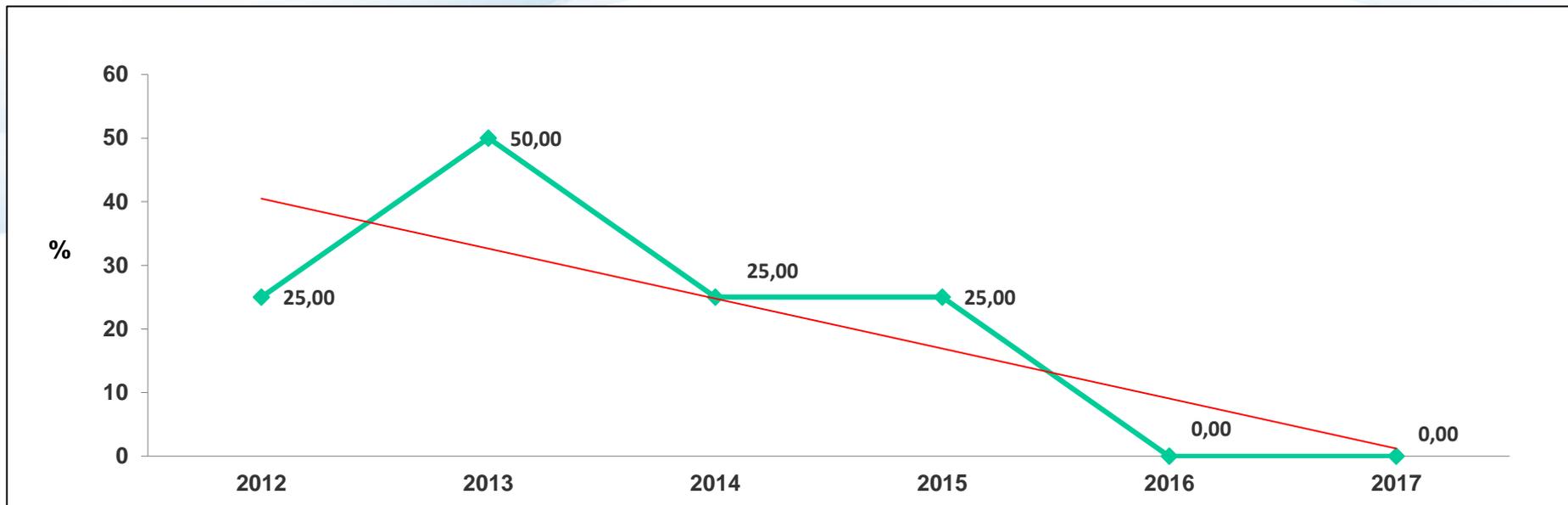
Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade, por macrorregião de saúde. Bahia. 2012- 2017*

Estado/Macro	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Variação % 2012-2017*
Bahia	25,00	50,00	25,00	25,00	0,00	0,00	-100,00
Centro-Leste	35,76	46,88	60,07	56,25	28,47	23,96	-33,01
Centro-Norte	38,16	41,45	45,39	40,13	21,05	25,66	-32,76
Extremo Sul	39,29	67,86	53,57	52,38	1,07	17,86	-54,55
Leste	31,38	54,26	48,94	25,53	33,51	29,26	-6,78
Nordeste	28,79	44,70	43,94	54,55	21,97	15,91	-44,74
Norte	32,14	46,43	61,61	58,93	34,82	9,82	-69,44
Oeste	46,53	65,97	73,61	54,86	42,36	27,78	-40,30
Sudoeste	40,88	64,19	53,04	52,03	39,19	25,68	-37,19
Sul	22,79	41,54	43,75	31,62	19,12	15,07	-33,87

Tanto a Bahia quanto as macrorregiões possuem variação negativa no período avaliado (2012 à 2017), ou seja houve uma queda na proporção de alcance das vacinas selecionadas.

A Bahia, por dois anos consecutivos (2016 e 2017) alcançou 0 neste indicador, o que significa que em nenhuma das vacinas acompanhadas (Pentavalente -3ª dose, Pneumocócica 10-valente -2ª dose, Poliomielite - 3ª dose e Tríplice viral - 1ª dose) o estado da Bahia conseguiu obter mais de 75 % da população vacinada.

Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade, por macrorregião de saúde. Bahia. 2012- 2017*



O estado da Bahia apresenta uma tendência de queda em relação à proporção de vacinas selecionadas do calendário Nacional de Vacinação. Pode-se melhorar a tendência do indicador a medida que a base de dados Nacional sejam alimentadas regularmente, de acordo com as normativas vigentes, e que também utilizem seus dados locais (municípios), de forma dar melhor visibilidade à dinâmica de seu quadro epidemiológico, em tempo oportuno, propiciando, quando necessária, a implementação de medidas de intervenção adequadas.

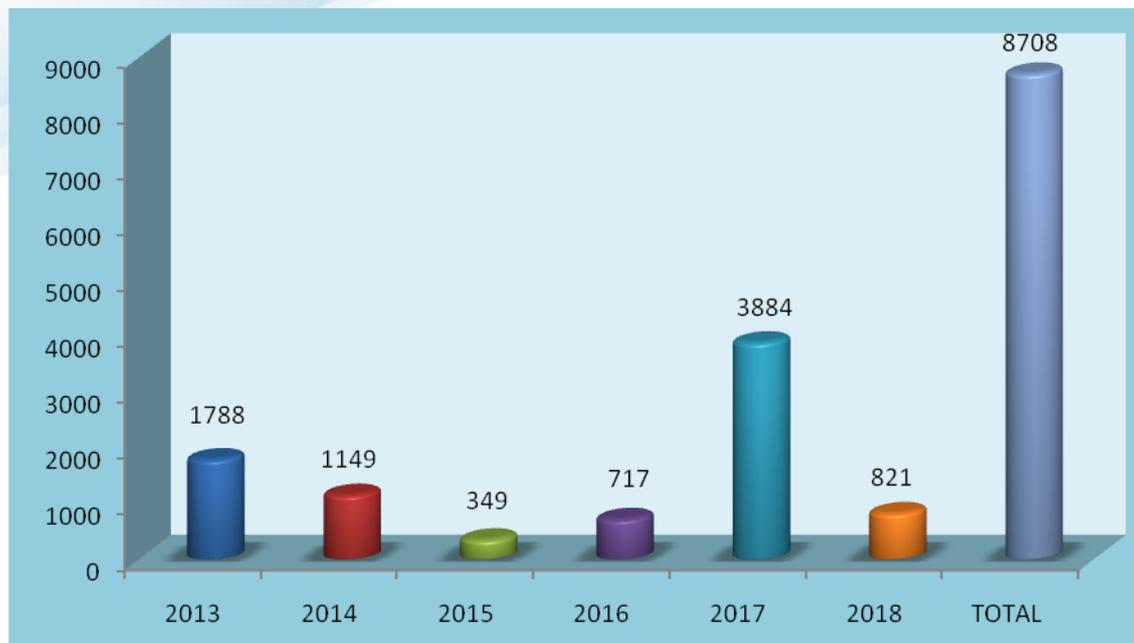
Desafio V

- Resgatar as ações preventivas integradas a vigilância.

Telessaúde da Bahia



Número de Teleconsultorias realizadas no período de 2013 a fevereiro de 2018. Bahia, 2018.



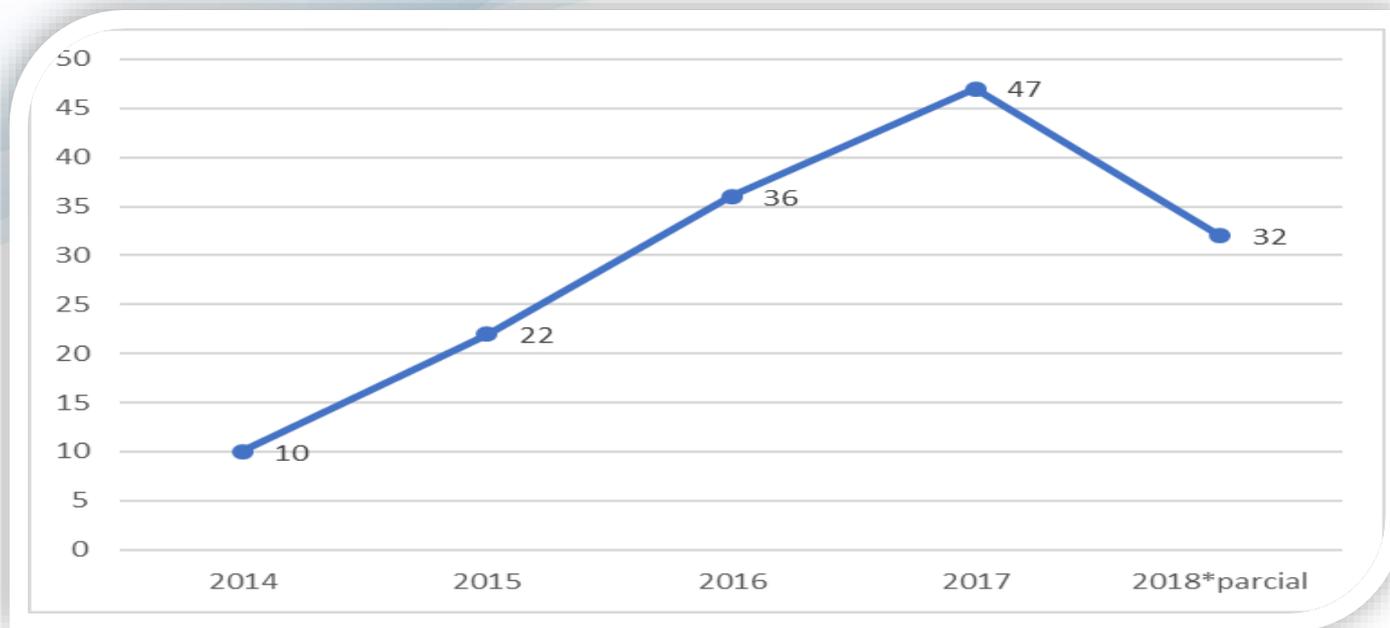
Fonte: Plataforma do Telessaúde do Ministério da Saúde, 2018.

Número de profissionais que se beneficiaram das teleconsultorias no período de 2013 a fevereiro de 2018. Bahia, 2018.



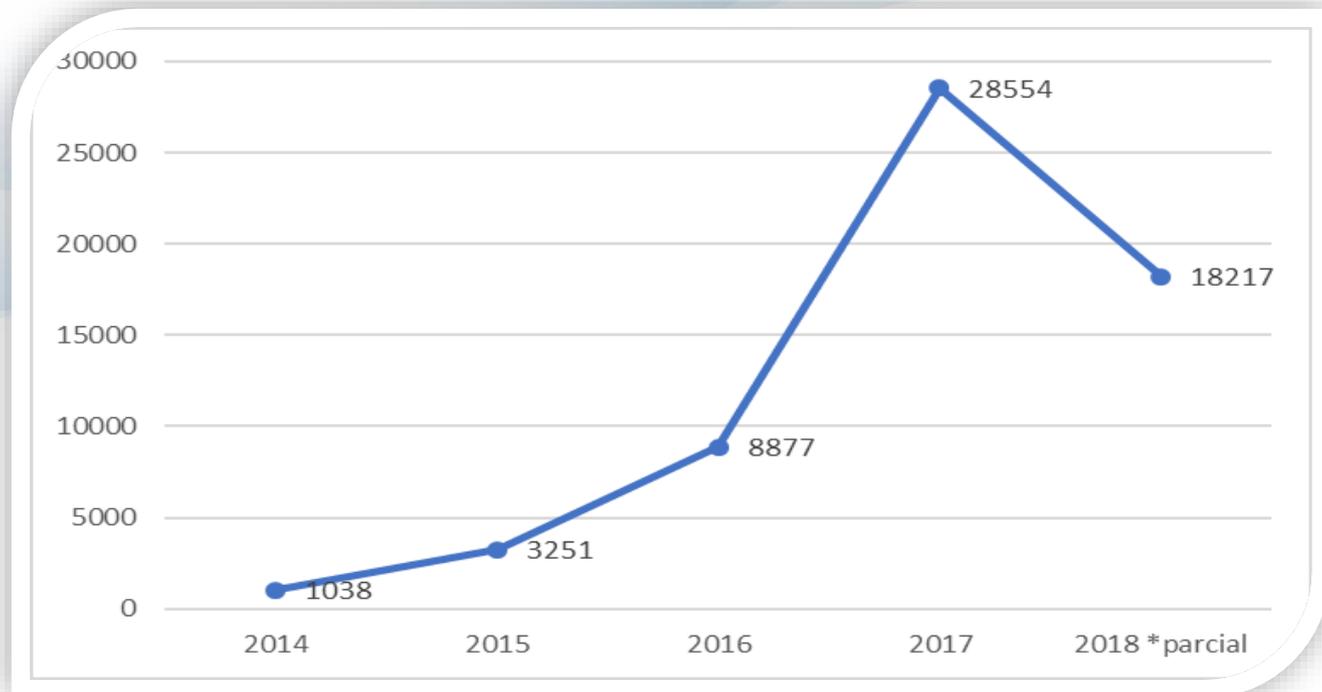
Fonte: Plataforma do Telessaúde do Ministério da Saúde, 2018.

Número de webpalestras realizadas no período 2014-2018* parcial. Bahia, 2018.



Fonte: Equipe de Tele-educação do Núcleo técnico - Científico Telessaúde Bahia.

Número de participantes em webpalestras no período de 2014-2018*(parcial). Bahia, 2018.



59.937 participantes

Fonte: Equipe de Tele-educação do Núcleo técnico - Científico Telessaúde Bahia.



ONTD OFERTANA NACIONAL DE TELEDIAGNÓSTICO



Secretaria Estadual de Saúde

Núcleo Telessaúde Estadual

Secretaria Municipal de Saúde

Realização do exame por um profissional de saúde 



Estabelecimento de Saúde




Plataforma Nacional de Telediagnóstico

 Emissão de laudo por um especialista



Núcleo Telessaúde Especialista

Pontos de Telediagnóstico implantados e número de exames realizados por município no período de 13/11/2017 a 31/05/2018:

Município	Macrorregião	Data Inicial	Nº total	Eletivos	Urgentes	% Urgentes	Ponto de Telediagnóstico
Anguera	Centro-leste	23/01/2018	201	126	75	60%	Hospital Municipal Joselito Vieira Neves
Belo Campo	Sudoeste	23/11/2017	920	774	146	19%	Hospital Municipal Vicente Vieira
Bonito	Centro-leste	05/02/2018	516	494	22	4%	Maternidade Deputado José Carlos Araújo
Dom Basílio	Sudoeste	13/11/2017	675	465	210	45%	Hospital Maternidade de Dom Basílio
Elísio Medrado	Leste	05/02/2018	393	389	4	1%	Casa de Saúde Maria Lapa Bittencourt
Ipupiara	Oeste	15/05/2018	24	22	2	9%	Hospital Municipal Guilhermino Pereira Machado
Iraquara	Centro-leste	20/04/2018	336	322	14	4%	Policlínica Abdias Dourado
Palmas de M. Alto	Sudoeste	29/05/2018	30	29	1	3%	Hospital Milton Faria Dias Laranjeira
Santa Teresinha	Leste	26/01/2018	200	193	7	4%	Hospital Maternidade Edite Nogueira Rangel
Tremedal	Sudoeste	09/01/2018	162	111	51	46%	Unidade Mista Hospitalar Dr. Adelmario Pinheiro
Uauá	Norte	23/04/2017	208	159	49	31%	Hospital Municipal Dr Jair Braga
Vitória da Conquista	Sudoeste	21/11/2017	1878	1283	595	46%	UESB Vitória da Conquista
Total			5543	4367	1176		

Fonte: Plataforma Nacional do Telediagnóstico/2018

Desafio VI

- Ampliar o acesso a tecnologia na Atenção Básica para que possa produzir informações fidedignas, resolutividade, integração com a rede e educação permanente.
- Voltar a ter acesso aos dados de produção e cadastramento das equipes e dos municípios para Apoiar Institucionalmente a Gestão Municipal.

APOIO INSTITUCIONAL - 2017

Metas físicas acompanhada pela SAIS (PES)	Nº total de municípios visitados e que NÃO participaram do COCAB / mês	Nº total de municípios que participaram do COCAB e que NÃO receberam visita/ mês	Nº total de municípios apoiados/ mês VISITA+COCAB	% municípios apoiados/ mês
Janeiro	6	0	6	1,44%
Fevereiro	1	86	93	22,30%
Março	8	236	231	55,40%
Abril	6	222	65	15,59%
Maio	9	207	8	1,92%
Junho	11	78	2	0,48%
Julho	4	6	5	1,19%
Agosto	5	1	0	0,00%
Setembro	6	4	4	0,96%
Outubro	7	2	2	0,48%
Novembro	6	0	0	0,00%
Dezembro	4	0	0	0,00%
			416	99,76%

Desafio VII

- Apoiar Institucionalmente os Municípios construindo método que possa ser exequível e que gere impacto na saúde do usuário.

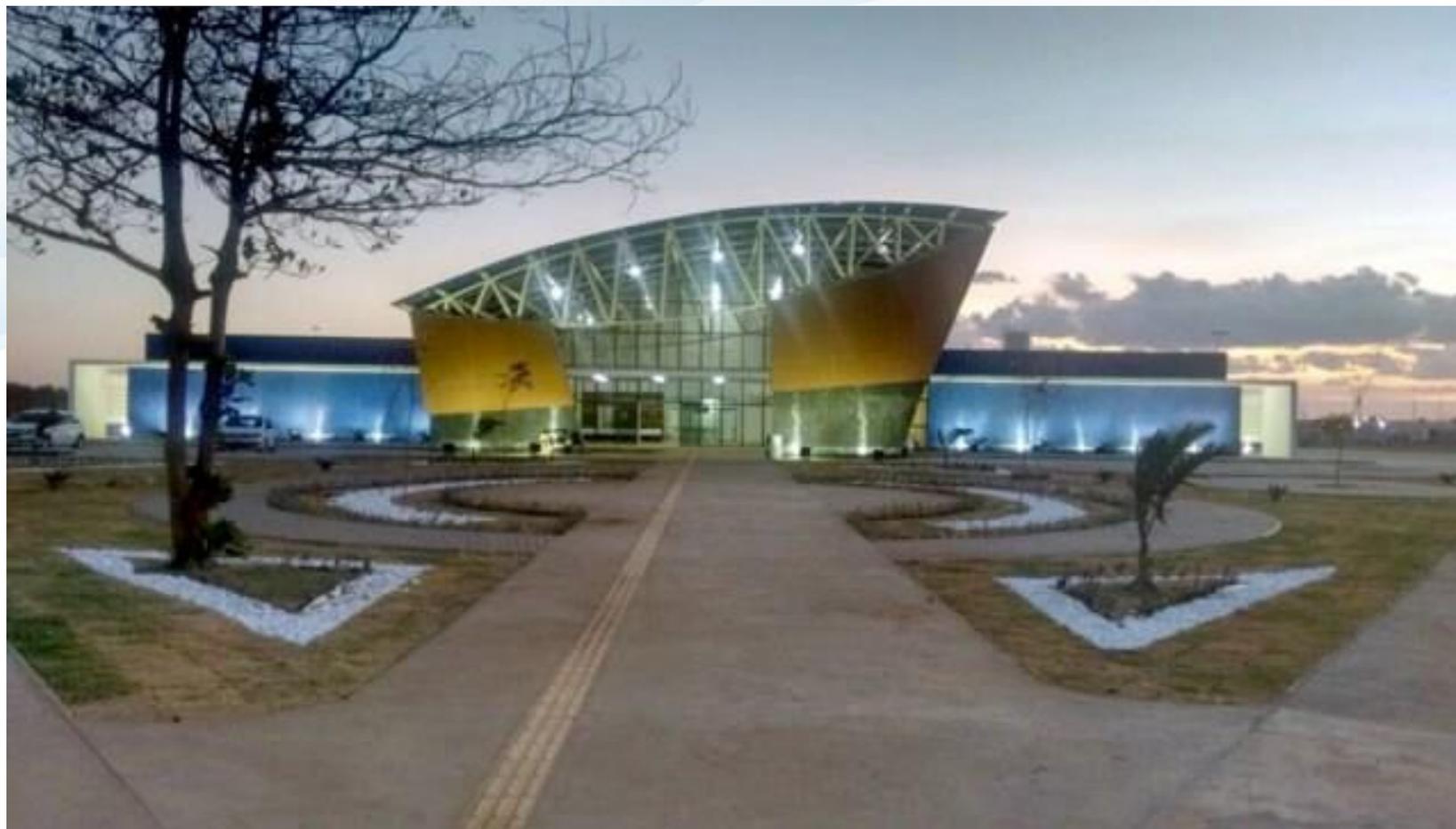
POLICLÍNICA

REGIONAL DE SAÚDE

SECRETARIA DA
SAÚDE

BAHIA 
GOVERNO DO ESTADO

SUS 



SECRETARIA DA
SAÚDE

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

SUS 



**Manual de acesso
aos serviços de Apoio
Diagnóstico e Tratamento das
Policlínicas Regionais de
Saúde do Estado da Bahia**

POLICLÍNICA
REGIONAL DE SAÚDE

SECRETARIA DA
SAÚDE

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

Acesso à Policlínica a
partir da Atenção Básica.

SECRETARIA DA
SAÚDE

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO



OBRIGADO

SECRETARIA DA
SAÚDE

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO



SECRETARIA DA
SAÚDE

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

